

Propositura para Diretor do CF-UM-UP

O Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (CF-UM-UP) constitui uma unidade de investigação consolidada, com reconhecida produção científica, significativa visibilidade internacional e um papel estruturante na formação avançada e no desenvolvimento científico da Universidade do Minho. A recente avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) classificou o Centro como “Muito Bom”, reconhecendo a qualidade, a originalidade e o impacto das suas atividades científicas.

Face a esta avaliação, às limitações de financiamento para a manutenção das infraestruturas laboratoriais e aquisição de novos equipamentos, bem como à necessidade de consolidar as equipas de investigação, tirando partido das oportunidades criadas pelas recentes contratações ao abrigo de programas como o FCT-Tenure, torna-se necessário definir uma estratégia sustentada, orientada para a consolidação do CF-UM-UP e para a sua progressão futura.

A análise integrada dos relatórios de avaliação externa e do diagnóstico interno permite identificar um quadro claro: o CF-UM-UP apresenta um nível elevado de desempenho científico, mas enfrenta constrangimentos estruturais que condicionam a sua evolução. Entre estes, destacam-se as limitações associadas à renovação de recursos humanos, à sustentabilidade das infraestruturas laboratoriais e à capacidade de resposta a oportunidades de financiamento competitivo e colaboração internacional.

Neste contexto, a presente propositura consiste num programa de ação para o próximo triénio assente em três eixos estratégicos prioritários:

1. Consolidação e valorização da qualidade científica

É necessário dar prioridade à consolidação da atividade científica não apenas nas áreas reconhecidas como estratégicas para o CF-UM-UP, mas também em áreas emergentes como, por exemplo, a informação, simulação e computação quânticas, e à criação das condições necessárias para uma progressão sustentada da própria avaliação do CF-UM-UP, por parte das entidades avaliadoras. Para tal, propõe-se:

- o reforço sustentado do investimento em infraestruturas laboratoriais, com o objetivo de assegurar a sua manutenção, modernização e adequação às exigências científicas atuais, no âmbito de programas de financiamento para além dos atualmente disponíveis;
- o desenvolvimento de uma estratégia ativa de captação de financiamento competitivo, com particular enfoque em programas europeus;
- a implementação de um plano estruturado de renovação de recursos humanos, em coordenação com o Departamento de Física, que permita assegurar a substituição atempada de investigadores e docentes em fase de aposentação e a atração de novos perfis científicos.

2. Consolidação e desenvolvimento das Linhas de Investigação

O CF-UM-UP estrutura-se em quatro linhas de investigação que deverão ser objeto de consolidação e desenvolvimento estratégico:

- reforço da massa crítica e promoção da interdisciplinaridade, com foco na Física e Optometria e Ciências da Visão, nas Linhas 1, 2 e 3;
- consolidação da Linha 4 na Universidade do Minho, assegurando a sua visibilidade institucional, coerência organizacional e integração plena na estrutura do Centro;
- promoção do desenvolvimento de áreas emergentes, tais como a Informação, Simulação e Computação Quântica, Materiais Quânticos e Fases Topológicas, conexão entre a Informação Quântica e Gravidade, ou *Machine Learning* em Física, em articulação com o Departamento de Física.

3. Reforço da internacionalização

A internacionalização é de facto um objetivo estruturante da atividade do centro, visando o reforço da sua participação em redes e consórcios internacionais, o aumento da sua capacidade de liderança em projetos competitivos e a atração de investigadores nas áreas estratégicas do centro e reforço de colaboração com instituições internacionais, tais como o CERN e o INL. Este processo deverá contribuir para a afirmação do CF-UM-UP como parceiro relevante no contexto científico europeu e internacional.

Declaração

Eu, Pedro Libânio de Abreu Martins, apoio a propositura apresentada por António Joaquim Onofre de Abreu Ribeiro Gonçalves, a Diretor do Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto, nos termos em que a mesma se encontra acima formulada.

Braga, 5 de maio de 2026